

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SOCIEDADE: PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ESTÉTICA E IMAGEM PESSOAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI NO PROGRAMA UNIEDU.

Indaial /SC Maio/2016

Evelyn Daniele Bergamo Vicente - Centro Universitário Leonardo Da Vinci - evelyn.vicente@kroton.com.br

Sabrina de Souza - Centro Universitário Leonardo Da Vinci - sabrina.souza@uniasselvi.com.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A extensão universitária é uma das funções que compõem os alicerces da instituição universitária, faz parte da formação dos acadêmicos. A extensão proporciona benefícios recíprocos para a sociedade e o acadêmico, favorecendo o senso comum de ambos. Contudo a extensão trabalha em prol da comunidade, assim relacionando sociedade e universidade. Este artigo tem por objetivo relatar a primeira experiência de extensão do curso de Estética e Imagem pessoal. A metodologia utilizada para desenvolver este artigo foi através de relato de experiência a partir do qual se descreveu a contribuição da extensão universitária para o Curso de Estética e Imagem Pessoal do Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Foram propostos 19 projetos de extensão, 4 foram escolhidos pelas acadêmicas do curso de Estética e Imagem Pessoal, para realização do programa de bolsas de extensão. Que realizaram de forma satisfatória, assim, o projeto beneficiou 210 pessoas da comunidade, abrangendo todas as faixas etárias e sociais.

Palavras-chave: Sociedade. Extensão. Universidade.

INTRODUÇÃO

A extensão Universitária surgiu na Inglaterra do século XIX, com o objetivo de direcionar novos caminhos para a sociedade e promover a educação continuada. Atualmente as instituições de Ensino Superior vêm enfrentando bastante desafios, um deles é o projeto de extensão. Os projetos de extensão têm por objetivo criar relação entre comunidade e acadêmico, para que juntos possam beneficiar a comunidade. Contudo, apresenta-se como instrumento a ser utilizado pela Universidade para o cumprimento do seu dever social. O conceito de extensão baseia-se em envolver a Universidade e a comunidade proporcionando benefícios e adquirindo conhecimentos para ambas as partes.

UNIVERSIDADE E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

Segundo Correa (2003), a relação entre a universidade e a sociedade deve ser transformadora. Contudo, uma ferramenta que trabalha com o propósito de melhorar a qualidade de vida através dos projetos desenvolvidos para a o benefício da sociedade.

No princípio, a educação era a forma de ação que auxiliava o homem a desfrutar melhor da natureza e viver em harmonia com seu semelhante (NÉRICI, 1967).

As conquistas e o modo de agir do homem infelizmente não se herdam e não podem ser transmitidos, assim teve que ser ensinado de geração a geração por meio da educação (NÉRICI, 1967). Nérici (1967), defende que a educação precisa atender a dois polos que apresentam opiniões diferentes, que são indivíduos e comunidade.

A Universidade emerge da Sociedade. Os membros da Universidade estão inseridos em diversos grupos sociais, e, conseqüentemente, transportam para o interior da Universidade as suas perspectivas, os seus comportamentos e os seus valores, enquanto pessoas. (RODRIGUES, 1996, p. 61)

Para Santos (2003), o conhecimento é em si uma prática social, assim um trabalho característico que tem o princípio de dar sentido as praticas sociais e contribuir para a transformação destas. Contudo a sociedade torna-se uma conformação de variadas formas de conhecimento, apropriadas às práticas sociais que a constitui.

CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS ENTRE UNIVERSIDADE-SOCIEDADE

Há mais de quinhentos anos a universidade é uma instituição social. Desde seu inicio trabalha com características inovadoras e revolucionárias. Assim, com o avanço da sociedade tornou-se de extrema importância manter suas características de traço civilizatório, valores culturais, morais e intelectuais (NUNES; SILVA, 2011).

O fortalecimento da relação universidade/sociedade prioriza a superação das condições de desigualdades e exclusão existentes. Através de projetos sociais, a universidade socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, exercendo sua responsabilidade social, ou mesmo sua missão: o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos (NUNES; SILVA, 2011).

Segundo Rodrigues (1999), na prática da extensão, é valoroso destacar que, nas características que englobam as obrigações da Universidade, em característica, a extensão poderá ajudar, na perspectiva de contribuir para seus trabalhos a serviço dos interesses da sociedade. Contudo, o desenvolver das práticas associadas ao bem estar e qualidade de vida das pessoas, é propriamente o aporte que tem a objetivo de satisfazer os interesses dos beneficiados.

Calipo (2009), diz que os projetos de extensão facilita uma troca de aprendizagem de saberes recíprocos, assim agregam integrantes da Universidade e comunidade. Contudo, nos mostra que a extensão deve-se juntar a comunidade de forma prática e evolutiva, com o objetivo de mostrar os conhecimentos aprendidos durante a vida acadêmica. Assim, favorece características da vida social e transmite-se ao aprendizado (CALIPO, 2009).

Para Paulo freire, (1981) o ser humano está, por princípio inacabado, em busca de uma ética que fundamente suas ações. Consciente de sua incompletude em todos os campos do conhecimento se torna um ser ativo no respeito às diferenças, sejam estas entre educadores e educandos, mulheres e homens, conhecimentos científicos e populares. O princípio da autonomia nos inspira a buscar junto ao diferente, a legitimidade deste, enquanto sujeito de identidade e conhecimentos. (FREIRE, 1981 apud CALIPO, 2009, p. 11).

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O Plano Nacional de Extensão (2007) define: “A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. ” Para Antunes & Roveda, 2005 e Silva, 1997, A palavra extensão, aqui empregada, implica estender-se, levar algo a algum lugar, ou até alguém. A extensão universitária é, na realidade, uma espécie de “ponte” entre a instituição de ensino superior e os diversos setores de sociedade. Funciona como uma via de duas mãos, os acadêmicos levam conhecimento e/ou assistencialismo a comunidade e são por ela “retroalimentados”.

UNIEDU

O UNIEDU é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual e pela lei do Fundo Social. As bolsas do UNIEDU favorecem a inclusão de jovens no ensino superior com dificuldades de realizar os seus estudos, e que atendem aos requisitos estabelecidos na regulamentação dos programas, com bolsas de estudo e de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação presenciais, nas instituições de ensino superior habilitadas pelo MEC ou pelo Conselho Estadual de Educação e cadastradas na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina para participarem do Programa UNIEDU.

Extensão Universitária no Curso de Estética e Imagem Pessoal da Uniasselvi: Resultados da primeira experiência.

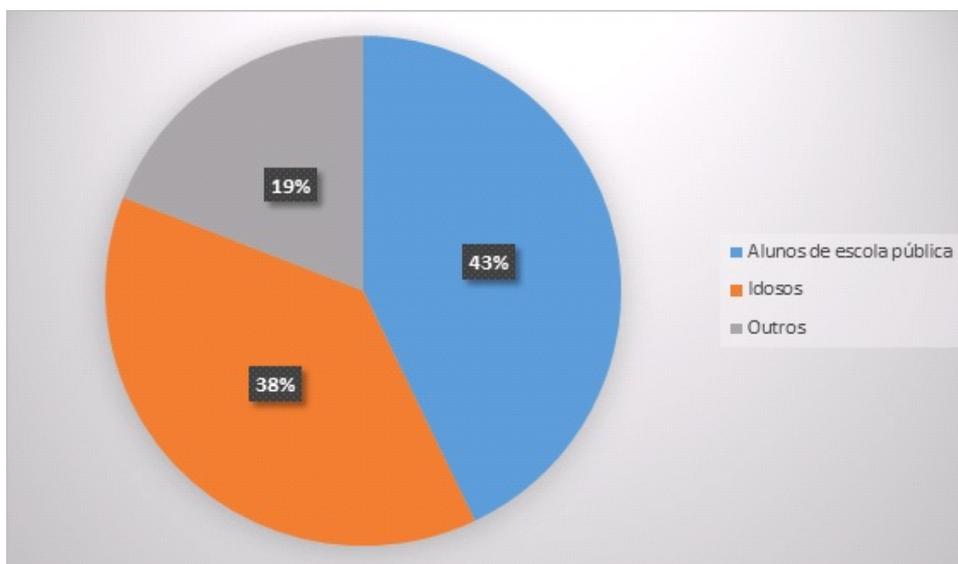
O curso de Estética e Imagem pessoal, no Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, teve início no primeiro semestre de 2015, tendo sua primeira participação no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU no segundo semestre de 2015. O programa exige que o acadêmico beneficiado cumpra 20 horas de ação social semestral, por meio de programas e projetos de extensão com visão socioeducativa, propostos pela UNIASSELVI, conforme a Lei Complementar nº 281/2005.

Nesta primeira participação, o curso contou com sete acadêmicas beneficiadas pelo programa, e ao final do cumprimento dos projetos, foi aplicado um questionário (Anexo I), para que possamos entender as necessidades, dificuldades e tomar conhecimento do público que foi beneficiado com os projetos de extensão e os benefícios gerados para esse público.

A UNIASSELVI, propôs 19 projetos de extensão, dentre eles, 4 foram escolhidos pelas acadêmicas do curso de Estética e Imagem Pessoal, para realização do programa de bolsas de extensão.

Os projetos escolhidos foram Atividades físicas e recreativas, realizado por 3 acadêmicas; A preservação das memórias a partir dos relatos de idosos realizado por 2 acadêmicas; Patrimônio em Movimento: Registros e pesquisas de patrimônio histórico-cultural e social das comunidades/localidades no interior de cidades de SC, realizado por 1 acadêmica; Brinquedos e Brincadeiras, realizado por 1 acadêmica. Foram beneficiados um total de 210 pessoas na comunidade, sendo elas idosos, alunos de escola pública e outros.

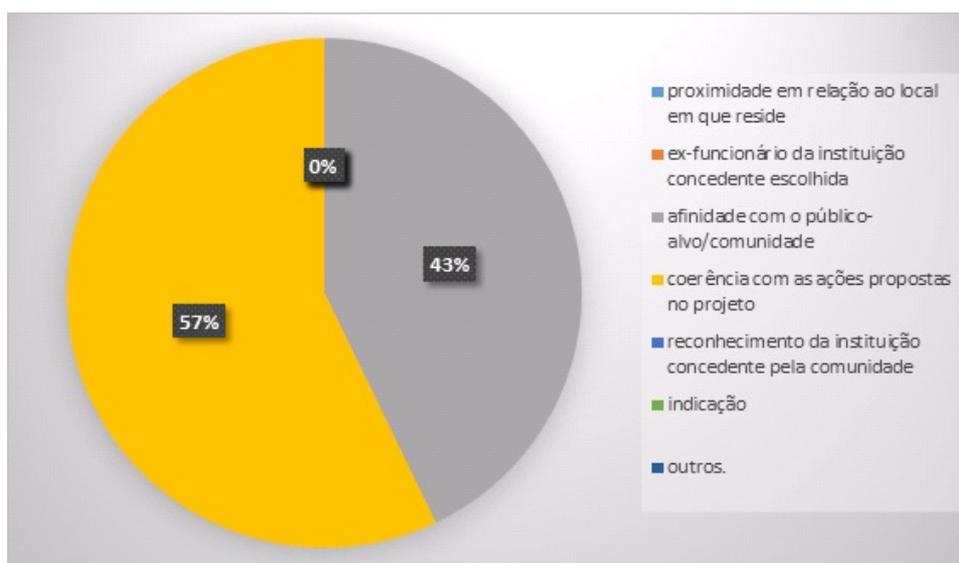
Gráfico 1- Público e/ou comunidade-alvo beneficiado pelo projeto.



Fonte: Questionário aplicado.

O Gráfico 1 demonstrou que o público que recebeu maior benefício, foram alunos de escola pública e idosos. Destacamos esse resultado pelo objetivo dos projetos escolhidos pelas acadêmicas, serem destinados a esses públicos.

Gráfico 2 - Qual foi a motivação para atuar na comunidade escolhida?



Fonte: Questionário aplicado.

Em análise do gráfico 2, onde obtemos a informação de qual motivação de atuar na comunidade escolhida, podemos perceber que as acadêmicas tiveram a preocupação de seguir com coerência com as ações propostas no projeto, ou motivaram-se na escolha da comunidade e projeto pela afinidade com público alvo.

Com base nesta informação, procuramos saber qual foi a contribuição/benefício que o projeto trouxe para o grupo/comunidade, por meio de relatos das acadêmicas, entendemos que os projetos de extensão têm um importante papel de aproximação entre comunidade e instituição, cria laços, gerando colaboração recíproca e reforça a parte pedagógica, e desenvolvendo a cidadania do acadêmico.

A partir daí, solicitamos aos acadêmicos que relatassem suas impressões acerca das ações realizadas durante o projeto, tendo em vista as práticas profissionais inerentes ao curso de graduação que ele está cursando, Estética e Imagem Pessoal; e podemos perceber que 5 entre as 7 acadêmicas, associaram as práticas dos projetos de extensão com seu curso, efetivando práticas de saúde atividade física e autoestima com o público trabalhado.

Para Cardim, (2007) "Essas experiências têm duplo resultado. O principal deles é a satisfação dos alunos, professores e funcionários quando se veem envolvidos em projetos sérios, voltados à melhoria da vida de um grupo de pessoas, sem cunho político. Estes se mostram cada vez mais dispostos ao voluntariado na medida em que a responsabilidade social avança. Concordamos com Oliveira e Garcia (2009), que defendem que a extensão oportuniza uma constante relação com a realidade local, regional e nacional e proporciona à universidade uma renovação constante em relação a sua própria estrutura, aos seus currículos e suas ações institucionais. Sendo assim, os projetos de extensão beneficiam além da comunidade, também acadêmicos e docentes sem suas práticas pedagógicas.

Anexo I – Questionário Aplicado aos Acadêmicos.

Programa de Bolsas Universitárias De Santa Catarina – UNIEDU

1 Qual foi o projeto de extensão que você realizou?

() A preservação das memórias a partir dos relatos de idosos

- Atividades físicas e recreativas
- Expressões artísticas e culturais
- Direitos humanos e cidadania nos diferentes meios de convívio social Inclusão digital de idosos
- Medidas Pluviométricas: análise sobre o Regime de Chuvas no Estado de Santa Catarina
- Oficina de jogos educativos
- Patrimônio em Movimento: registros e pesquisas de patrimônio históricocultural e social das comunidades/localidades no interior de cidades de SC.

2 Qual foi o público e/ou comunidade-alvo beneficiado pelo projeto? Quantidade de Pessoas Beneficiadas?

- Alunos de Escolas publica
- Idosos
- Outros

3 Quantidade de Pessoas Beneficiadas?

- De 10 a 20 pessoas
- De 20 a 30 pessoas
- De 30 a 40 pessoas
- De 40 a 50 pessoas
- Mais que 50 pessoas

4 Qual foi a motivação para atuar na comunidade escolhidas?

- proximidade em relação ao local em que reside
- ex-funcionário da instituição concedente escolhida
- afinidade com o público-alvo/comunidade
- coerência com as ações propostas no projeto
- reconhecimento da instituição concedente pela comunidade
- indicação
- outros. Qual? _____

5 Qual foi a contribuição/benefício que o projeto trouxe para o grupo/comunidade?

Descreva

6 Relate suas impressões acerca das ações realizadas durante o projeto, tendo em vista as práticas profissionais inerentes ao curso de graduação que você está realizando.

7 Tem interesse em fazer iniciação científica, se selecionado novamente pelo Programa UNIEDU, no próximo semestre?

Sim

Não

REFERENCIAS

ANTUNES, M. L. P. e ROVEDA, S. R. M. M. Extensão Universitária. Jornal Cruzeiro do Sul, 6 de Setembro de 2005.

CALIPO, Daniel. Projetos de extensão universitária crítica: Uma ação educativa transformadora. Campinas, 2009. Base de dados do Scielo. Disponível em: . Acesso em: 05/05/2016

CARDIM, C. Projetos sociais transformam instituições. Portal do Ensino Superior, Revista 34. Jan/fev de 2007. Disponível em <http://www.aprendervirtual.com.br/noticiaInterna.php?ID=76&IDx=84> > acesso em 06/05/2016.

CORREA, Edison J. Extensão universitária, política institucional e inclusão social. 2003. 4. Resumo. Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufms.edu.br/index.php/RBEU/article/view/864/724>. Acesso em: 03/05/16.

NÉRICI, Imídeo G. Metodologia do ensino superior. 1ª ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967.

NUNES, ANA L. F. SILVA, Maria B. C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. 2011. 15. Resumo. Minas Gerais, 2011. Disponível em: <http://www.uemg.br/openjournal/index.php/malestar/article/viewFile/60/89>. Acesso em: 04/05/2016

OLIVEIRA. Therezinha Maria Novais. GARCIA. Berenice Rocha Zabbot. A Extensão e o seu papel na formação acadêmica. Revista UNIVILLE, Joinville, v. 14, n.1, 2009. p.114 e 115.

Plano Nacional de Extensão Universitária <http://www.ufal.edu.br/extensao/documentos/politica-nacional-de-extensao> > acesso em 05/05/2016.

RODRIGUES, Marilúcia. Universidade, extensão e mudanças sociais. Uberlândia, 1999. Base de dados do google acadêmico. Disponível em: . Acesso em: 03/05/2016.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Introdução a uma ciência pós-moderna. 4a ed. São Paulo: Graal, 2003.

SILVA, O. D. Palestra II Simpósio Multidisciplinar “ A Integração Universidade-Comunidade” em 10 de Outubro de 1996. Publicado em Integração Ensino, Pesquisa e Extensão em 9 de Maio de 1997.

UNIEDU, Programa de Bolsas Universitárias de Santa <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/uniedu/> > Acesso em 03/05/2016.